

Profª. Ms Maria Cecilia Amendola da Motta¹

Secretária Municipal de Educação de Campo Grande, MS

Prezados Leitores,

É com grande satisfação que apresento o periódico "Diálogos Educacionais em Revista". O lançamento desta Revista Eletrônica tem significado decisivo para a Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande. Sempre foi objetivo fundamental cuidar dos professores e técnicos, além de outros participantes desta instituição. Também sempre foi objetivo elevar as pretensões técnicas e científicas, tendo como meta participar do mundo da produção de conhecimento nacional e internacional. Esta revista tem como alvo maior abrir espaço para todos que quiserem aventurar-se no mundo da produção científica em educação, com preferência para os membros desta instituição. Participantes de fora sempre serão bem-vindos, porque temos muito que aprender dos outros, mas a revista é patrimônio da SEMED, em primeiro lugar. Representa investimento crucial na qualidade de nossas políticas educacionais, porque serão submetidas ao escrutínio analítico aberto por quem queira elaborar com devida qualidade científica. Esperamos também que nossos professores contribuam, espargindo nas escolas o interesse pelo lado científico da profissão, seja analisando seus dados de escolarização ou outros pertinentes, seja avaliando modos de fazer educação, sobretudo de garantir que os alunos aprendam bem, seja valorizando aspectos teóricos considerados relevantes para o bom desempenho docente e discente. Esperamos, ainda, que nossos técnicos contribuam, em especial aqueles que já se deram conta do quanto é importante ter produção própria para termos mensagem própria e atualizada, sem falar na importância de analisarmos os dados disponíveis em torno das escolas e da escolarização.

De todos os modos, a revista não tem como referência ser noticiosa ou jornalística, muito menos "oficial", mas buscar enquadrar-se ostensivamente nos parâmetros de outras consideradas devidamente científicas.

Não pretendemos cultivar algum espírito elitista acadêmico, mas apenas respeitar o conceito de mérito, ainda que sempre se possa questionar, naturalmente. Por ser "eletrônica", esta revista revela interesse especial por contribuições que analisem "ambientes virtuais de aprendizagem", que estão sendo ensaiados agora nas Escolas de Tempo Integral e em programas específicos da Secretaria, tendo em vista servir de norte para discussões e práticas alternativas.

A revista tem igualmente significado simbólico eminente. Não é usual que uma secretaria municipal se arvore a sustentar uma revista tipicamente acadêmica, também porque manter uma revista é sempre obra árdua. A maioria sucumbe pelo caminho. Almejamos que não ocorra isso, jamais, porque é firme nossa decisão de garantir esta via de aprimoramento profissional a nossos professores e técnicos. O

¹ Mestra em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), especialista em metodologia do ensino pela Associação de Ensino e Cultura de Urubupungá e em ecologia pela Universidade de Moji das Cruzes.

lado simbólico mais apreciável é reiterar a confiança que sempre tivemos na qualidade docente e técnica, razões maiores de nossos êxitos educacionais. Mais que nunca nesta secretaria se comprova que “todos podem aprender”, ou, como se diz na wikipedia, “todos podem editar”, embora qualquer texto, para ser publicado, necessite ser devidamente avaliado por um naipe de doutores consagrados. Outra face simbólica é inserir-se no mundo da produção do conhecimento, tendo em vista que conhecimento científico é o fator maior, hoje, da geração de oportunidades. É uma sinalização intensa: nossos professores e técnicos carecem saber produzir conhecimento com devido método científico, para que possamos emplacar esta habilidade nos alunos. Saber produzir com competência científica suas próprias soluções talvez seja a salvaguarda maior – não automática, claro – de uma vida crítica e criativa e produtiva.

Queremos, ainda, colaborar com a qualidade da formação pedagógica, razão pela qual a revista pretende manter diálogo constante com cursos de pedagogia e licenciatura e suas respectivas pós-graduações *lato* e *stricto sensu*. Não se trata apenas de construir análises críticas e questionamentos pertinentes, mas de contribuir com propostas importantes que possam nos fazer avançar na formação dos formadores. A aprendizagem do aluno depende sumamente (não exclusivamente) da qualidade docente, uma tese que se sedimentou bem nesta Secretaria. Esta revista é, assim, outra expressão do desafio de cuidar bem dos professores, prezando sua autonomia e autoria.

Desejo a todos uma ótima leitura!